



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO DE 2021

COOPERATIVA DE CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS EM
EMPRESAS ADMINISTRADORAS DE AEROPORTOS -
AEROCRED



ÍNDICE

Balanço Patrimonial

Demonstrativo de Sobras ou perdas

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações do Fluxo de Caixa - DFC

Demonstração do Valor Adicional – DVA

Demonstração do Resultado Abrangente - DRA

Notas Explicativas

1- Relatório da administração

2- Apresentação das demonstrações financeiras

3- Principais práticas contábeis

4- Caixa e Equivalentes de Caixa

5- Operações de Crédito

6- Imobilizado de Uso

7- Outras Obrigações

8- Capital Social

9- Reserva Legal

10- Sobras Acumuladas

11- Partes Relacionadas

12- Índice Basileia e Imobilização

13- Seguros Contratados

Parecer de Relatório da Auditoria Independente



COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS ADMINISTRADORAS DE AEROPORTOS - AEROCRED

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2021

ATIVO					PASSIVO						
	<u>dez/21</u>	<u>A V</u>	<u>dez/20</u>	<u>A V</u>		<u>dez/21</u>	<u>A V</u>	<u>dez/20</u>	<u>A V</u>		
<u>Circulante</u>					<u>Circulante</u>						
Disponibilidades					Fundo Assist. Tec., Educ. e Social	2.184,78	0,08%	3.674,78	0,12%		
Caixa	4.1	11.955,17	0,41%	353,12	0,01%	Impostos/Contribuições a Recolher	6.788,08	0,23%	4.934,48	0,15%	
Caixa Econômica Federal - Depos.	4.1	62.249,02	2,15%	180.743,73	5,66%	Salários e Encargos a Pagar	7.0	15.595,07	0,54%	14.038,53	0,44%
Aplicações Financeiras-CEF	4.2	1.393.802,62	48,21%	1.804.998,52	56,57%	Quotas de Capital a Pagar		50.857,81	1,76%	30.036,53	0,94%
Empréstimos Parcelados	5.1	1.597.968,88	55,27%	1.347.081,85	42,22%	Outros Creditos		15.749,20	0,54%	9.004,35	0,28%
(-) Operações de Crédito em Liq.	5.3	(203.573,62)	-7,04%	(174.950,22)	-5,48%	Total Circulante		91.174,94	3,15%	61.688,67	1,93%
Impostos a Recuperar		302,78	0,01%	1.668,78	0,05%						
Adto Diversos		8.229,86	0,28%	8.229,86	0,26%						
Outros Valores e Bens		841,47	0,03%	449,88	0,01%						
Total Circulante		2.871.776,18	99,33%	3.168.575,52	99,31%						
<u>Não Circulante</u>					<u>Patrimônio Líquido</u>						
Investimentos					Capital						
Imobilizado					Quotas PAIS	8.0	2.637.240,95	91,22%	2.868.840,01	89,92%	
Móveis e Equipamentos de Uso		35.675,76	1,23%	35.675,76	1,12%	Reserva Legal					
(-) Deprec.Acumulada Mov.e Eqpto.	6.0	(27.919,43)	-0,97%	(25.276,42)	-0,79%	Reserva Legal	9.0	162.682,62	5,63%	193.493,96	6,06%
Marcas e Patentes		4.435,23	0,15%	4.435,23	0,14%	Sobras ou Perdas Acumuladas					
Intangíveis					Sobras/Perdas Acum. Exerc. Encerr.		-	0,00%	66.518,22	2,08%	
Licenças e Software		7.130,77	0,25%	7.130,77	0,22%						
Total Não Circulante		19.322,33	0,67%	21.965,34	0,69%	Total Patrimônio Líquido		2.799.923,57	96,85%	3.128.852,19	98,07%
Total do Ativo		2.891.098,51	100,00%	3.190.540,86	100,00%	Total do Passivo		2.891.098,51	100,00%	3.190.540,86	100,00%

Francisco Luiz Xavier de Lemos
Presidente

Miguel Wilson da Silva
Contador
CRCSP-1SP145534/O-0



DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS DO EXERCÍCIO

Encerrado em 31 de dezembro de 2021

		<u>dez/21</u>		<u>dez/20</u>	
INGRESSOS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		526.131,85		484.649,64	
- Operações de Crédito	10	492.237,38		477.905,12	
- Resultado de Oper. Com Tít. e Valores Mobiliários	10	33.894,47		6.744,52	
DISPÊNDIOS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(131.027,87)		(119.148,75)	
- Operações de Captação no Mercado		0,00		0,00	
- Operações de Empréstimos e Repasses		0,00		0,00	
- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	10	(131.027,87)		(119.148,75)	
RESULTADO BRUTO INTERM. FINANCEIRA		395.103,98	100,00%	365.500,89	100,00%
OUTROS INGRESSOS/DISPÊNDIOS		(473.312,61)	-119,79%	(343.005,68)	-93,85%
- Dispêndios de Pessoal	10	(187.807,98)	-47,53%	(163.937,36)	-44,85%
- Outros Dispêndios Administrativos	10	(361.138,23)	-91,40%	(297.728,96)	-81,46%
- Depreciação	10	(2.643,01)	-0,67%	(1.842,82)	-0,50%
- Dispêndios Tributários	10	(1.246,61)	-0,32%	(35,81)	-0,01%
- Outros Ingressos	10	95.336,27	24,13%	148.221,61	40,55%
- Outros Dispêndios	10	(15.813,05)	-4,00%	(27.682,34)	-7,57%
Resultado antes Trib. Sobre Lucros e Dest. Sociais		(78.208,63)	-19,79%	22.495,21	6,15%
Imposto de Renda (IRPJ) e Contrib. Social (CSLL)		0,00		0,00	
RESULTADO ANTES DESTINAÇÕES		(78.208,63)	-19,79%	22.495,21	6,15%
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO		-		(3.374,28)	
- Fundo de Reserva 10%		-		(2.249,52)	
- FATES 5%		-		(1.124,76)	
SOBRAS/PERDAS A DISPOSIÇÃO AGO		(78.208,63)	-19,79%	19.120,93	5,23%

Francisco Luiz Xavier de Lemos
Presidente

Miguel Wilson da Silva
Contador
CRCSP-1SP145534/O-0



C.C.M. EMP. EM EMPRESAS ADM AEROPORTOS - AEROCRED

CNPJ : 05.292.849/0001-08

MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 2019 A 2021

MUTAÇÕES\CONTAS	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Lucros	Sobras a Disposição AGO	TOTAL
Saldo Final Exercício - 2018	2.977.230,57	170.775,85	47.397,29	144.497,29	3.339.901,00
Incorporação de Capital	960.974,01	-	-	(144.497,29)	816.476,72
Restituições para Desligados	(815.369,92)	-	-	-	(815.369,92)
Resultado 1º Semestre de 2019	-	-	-	54.601,02	54.601,02
Resultado 2º Semestre de 2019	-	-	-	150.084,92	150.084,92
Transferência do Resultado Exercício	-	20.468,59	-	(20.468,59)	-
Transferência FATES para Passivo Circ.	-	-	-	(10.234,30)	(10.234,30)
Saldo Final Exercício - 2019	3.122.834,66	191.244,44	47.397,29	173.983,05	3.535.459,44
Incorporação de Capital	870.356,32	-	-	(173.983,05)	696.373,27
Restituições para Desligados	(1.124.350,97)	-	-	-	(1.124.350,97)
Resultado 1º Semestre de 2020	-	-	-	41.032,77	41.032,77
Resultado 2º Semestre de 2020	-	-	-	(18.537,56)	(18.537,56)
Incorporação Sobre AGO / AGE	-	-	-	-	-
Transferência do Resultado Exercício	-	2.249,52	-	(2.249,52)	(0,00)
Transferência FATES para Passivo Circ.	-	-	-	(1.124,76)	(1.124,76)
Saldo Final Exercício - 2020	2.868.840,01	193.493,96	47.397,29	19.120,93	3.128.852,19
Incorporação de Capital	650.607,38	-	-	(19.120,93)	631.486,45
Restituições para Desligados	(882.206,44)	-	-	-	(882.206,44)
Resultado 1º Semestre de 2021	-	-	-	19.497,53	19.497,53
Resultado 2º Semestre de 2020	-	-	-	(97.706,16)	(97.706,16)
Incorporação Sobre AGO / AGE	-	-	-	-	-
Transferência Reserva Legal Art 89.	-	(30.811,34)	(47.397,29)	78.208,63	-
Transferência FATES para Passivo Circ.	-	-	-	-	-
Saldo Final Exercício - 2021	2.637.240,95	162.682,62	-	0,00	2.799.923,57

Francisco Luiz Xavier de Lemos
Presidente

Miguel Wilson da Silva
Contador
CRCSP-1SP145534/O-0

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

COOP.CREDITO MUTUO EMPREGADOS EMPRESAS ADM. AEROPORTOS - AEROCRED

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2021	2020
Sobras Perdas líquidas antes do IR e CSLL	(78.208,63)	22.495,21
Contas resultado Credora	621.468,12	632.871,25
Contas resultado Devedoras	(699.676,75)	(610.376,04)
Apuracao Resultado (IR CSLL)	-	-
Ajustes as sobras/perdas líquidas	2.643,01	(1.531,46)
Despesas de depreciação e amortização	2.643,01	1.842,82
Despesas de amortização	-	-
Despesas de Depreciação	2.643,01	1.842,82
Outros Ajustes	-	(3.374,28)
Apuração de Resultados (Participações)	-	-
Destinações dos resultados fundo reserva e FATES	-	(3.374,28)
Variações Patrimoniais (afetam o resultado/receitas e despesas)	219.392,95	239.033,64
Operações de Crédito	(222.263,63)	458.425,60
Operações de Crédito	(222.263,63)	458.425,60
Outros Créditos	1.366,00	22.085,29
Outros Creditos	1.366,00	22.085,29
Outros Valores e Bens	(391,59)	(449,88)
Outros Valores e Bens	(391,59)	(449,88)
	-	-
Relações Interfinanceiras/Interdependenciais	411.195,90	(256.744,52)
Relações Interfinanceiras	411.195,90	(256.744,52)
Obrigações por empréstimos e repasses	-	-
Empréstimos no país outras instituições	-	-
Outras obrigações	29.486,27	15.717,15
Outras obrigações	29.486,27	15.717,15
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	143.827,33	259.997,39

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2021	2020
Aquisições de imobilizado de uso	-	(13.465,77)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-	(13.465,77)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	2021	2020
Variações patrimoniais		
Aumento/(redução) de capital	(231.599,06)	(253.994,65)
Aumento/(redução) de capital	(231.599,06)	(253.994,65)
Reservas de lucro	-	2.249,52
Reservas de lucro	-	2.249,52
Sobras ou perdas acumuladas	(19.120,93)	(173.983,05)
Destinação das sobras relativas ao exercício anterior	(19.120,93)	(173.983,05)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(250.719,99)	(425.728,18)

MOVIMENTAÇÃO DE CAIXA	2021	2020
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	(106.892,66)	(179.196,56)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	181.096,85	360.293,41
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	74.204,19	181.096,85

Francisco Luiz Xavier de Lemos
Presidente

Miguel Wilson da Silva
Contador
CRCSP-1SP145534/O-0



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

31/12/2021

Instituição: C.C.MUTUO EMPREGADOS EM EMPRESAS ADM. AEROPORTOS - AEROCRED

DESCRIÇÃO	2021	2020
1 – RECEITAS/INGRESSOS	490.440,25	513.722,50
1.1) Receitas de intermediação financeira	526.131,85	484.649,64
1.2) Outras receitas operacionais	95.336,27	148.221,61
1.4) Provisão para Operações de Crédito - constituição/reversão	(131.027,87)	(119.148,75)
2 - Despesas da Intermediação Financeira	376.951,09	325.411,30
2.1) Despesas de intermediação financeira	-	-
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	376.951,09	325.411,30
2.3) Perda/recuperação de valores ativos	-	-
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	113.489,16	188.311,20
4 – RETENÇÕES	2.643,20	5.217,10
4.1) Depreciação, amortização e exaustão	2.643,20	1.842,82
4.2) Destinações (Fates, Reservas)	-	3.374,28
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	110.845,96	183.094,10
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	-	-
6.1) Participação em outras empresas	-	-
6.2) Receitas financeiras	-	-
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL (5+6)	110.845,96	183.094,10
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	110.845,96	183.094,10
8.1) Pessoal	187.807,98	163.937,36
8.2) Impostos, taxas e contribuições	1.246,61	35,81
8.3) Juros / despesas financeiras	-	-
8.4) Aluguéis	-	-
8.5) Sobra líquida do exercício	(78.208,63)	19.120,93

Francisco Luiz Xavier de Lemos
Presidente

Miguel Wilson da Silva
Contador
CRCSP-1SP145534/O-0



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - DRA

31/12/2021

Instituição: C.C.MUTUO EMPREGADOS EM EMPRESAS ADM. AEROPORTOS - AEROCRED

DRA	2021	2020
1-Sobras/ Perdas do Período	(78.208,63)	22.495,21
Ajustes e Reversões Exercício		
Reversão do Fates	-	-
Outras Reversões	-	-
Total Resultado Abrangente	-	-
Destinação do Resultado		
(-) Reserva Legal	-	(2.249,52)
(-) Desitação FATES	-	(1.124,76)
(-) Outras Destinações		
Sobras a Disposição da AGO	(78.208,63)	19.120,93
3- Total do Resultado Abrangente	(78.208,63)	19.120,93

Francisco Luiz Xavier de Lemos
Presidente

Miguel Wilson da Silva
Contador
CRCSP-1SP145534/O-0



**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS EM
EMPRESAS ADMINISTRADORAS EM AEROPORTOS - AEROCRED**
CNPJ: 05.292.849/0001-08
GUARULHOS – SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Encerradas em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

1- RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO

- 1.1- A COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS ADMINISTRADORAS DE AEROPORTOS - AEROCRED**, tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito, e outras Normas e Instruções do BACEN - Banco Central do Brasil e do CMN - Conselho Monetário Nacional, bem como pelo seu Estatuto Social.
- 1.2-** Foi constituída em 17/12/2001, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil através do processo 010118350, seus objetivos são o de promover o Cooperativismo junto aos empregados das empresas Administradoras de Aeroportos e Infraero, para que todos através dos benefícios possam melhorar a qualidade de vida, combatendo os juros abusivos praticados pelas instituições financeiras padrões.
- 1.3-** A Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empregados em Empresas Administradoras de Aeroportos – AEROCRED, não esta filiada a nenhuma base ou cooperativa central, situação comunicada e aceita pelo Banco Central do Brasil e prevista na legislação do sistema Financeiro Nacional.
- 1.4-** Durante o ano de 2021 considerando o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro, a cooperativa efetuou a liberação de empréstimos no montante de **R\$ 1.427.212,00 (hum milhão, quatrocentos e vinte e sete mil, duzentos e doze reais)**, correspondentes a **137 (cento e trinta e sete)** contratos/operações, considerando somente os dias úteis do ano **252 (duzentos e cinquenta e dois)** dias, registramos a média de 0,55 contratos por dia, com valor médio de **R\$ 10.417,60 (dez mil quatrocentos e dezessete reais e sessenta centavos)**.



	2021	2020
Empréstimos Liberados no ano.....	1.427.212,00	852.925,00
Número de Cooperados Beneficiados.....	137	122

- 1.5-** A cooperativa vem se adequando a Lei Geral de Proteção de Dados em vigor (LGPD - lei 13.709), fazendo uma revisão em todas as suas políticas e normas internas , em especial nas que envolvem a segurança das informações, foi renovado o contrato de prestação de serviços com a empresa Cashway Tecnologia da Informação Ltda. responsável pelo sistema operacional que com tecnologia em nuvem e criptografia protege os dados dos cooperados, essas ações e outras modificações nos controles internos fazem parte das mudanças da cooperativa no exercício de 2021.
- 1.6-** Auditorias => A Cooperativas está obrigada a contratar auditoria externa, para as suas demonstrações financeiras conforme previsto no **artigo nº 112 da lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971**, que define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativistas, no ano de 2015 buscando fortalecer o sistema o Banco Central do Brasil através da Resolução 4.454/2015 instituiu a obrigatoriedade de todas as cooperativas também instituírem o processo de auditoria cooperativa com uma empresa independentes, atualizada no ano de 2020 com a Resolução 4.879/2020 a qual modifica o escopo da equipe e auditoria interna da cooperativa.
- 1.7-** Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19, A Diretoria avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. A Diretoria vem monitoramento os riscos, capital e liquidez, com nas informações existentes e relatórios fornecidos pelas empresas de auditoria e, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empregados em Empresas Administradoras de Aeroportos - AEROCRED junto a seus cooperados,colaboradores vem se empenhando para evitar a propagação do Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, orientando que todos possam ter acesso aos tratamentos oferecidos pelo governo.



2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Resultado das operações

Para fins de registros contábeis e elaboração das Demonstrações Contábeis as Receitas e Despesas se classificam em Operacionais e Não Operacionais. As Receitas e Despesas do período foram escrituradas nas contas de resultado em atendimento ao regime de competência.

b) Títulos e Valores Mobiliários (Aplicações Financeiras)

A Cooperativa possui aplicações junto ao Mercado Financeiro na modalidade de Renda Fixa e suas receitas são reconhecidas com base no regime de competência e estão registradas nas respectivas contas contábeis. Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados na conta de aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

c) Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa

A Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa foi constituída de acordo com a classificação da carteira de créditos por nível de risco das operações, conforme os critérios previstos na Circular BACEN 2682/99.

d) Imobilizado de Uso

Composto por Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.



e) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

4.1 - Equivalentes de Caixa

	2021	2020	Varição
Caixa.	11.955,17	353,12	11.602,05
Depósitos Bancários	62.249,02	180.743,73	(118.494,71)

4.2 - Títulos e Valores Mobiliários (Aplicações Financeiras)

Instituição Financeira	2021	2020
Caixa Econômica Federal	1.302.802,62	1.804.998,52
Total	1.393.802,62	1.804.998,52

Ingressos de intermediação financeiras

Receita Aplicações Financeiras	2021	2020
Receita Concentração Financeira	33.894,47	6.744,52
Total	33.894,47	6.744,52

5- OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados a data da realização do empréstimo.

5.1 – Composição da Carteira por tipo de operação

	2021	2020
Empréstimos Parcelados	1.597.968,88	1.347.081,85
Total	1.597.968,88	1.347.081,85



5.2- Classificação da Carteira por nível de risco Circular 2682/99

Classificação da Carteira de Créditos	2021	2020
Operações de Risco Nível A	1.003.376,01	766.697,58
Operações de Risco Nível B	126.648,89	298.783,98
Operações de Risco Nível C	127.028,00	62.364,12
Operações de Risco Nível D	144.724,99	18.430,77
Operações de Risco Nível E	35.905,17	7.470,63
Operações de Risco Nível F	18.656,65	44.521,03
Operações de Risco Nível G	2.023,44	9.983,39
Operações de Risco Nível H	139.605,73	132.741,82
Total	1.597.968,88	1.347.081,85

5.3- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Foi constituída de acordo com a Resolução 2682/99 do C.M.N, classificadas sob os seguintes critérios.

Níveis	% de Provisão	Vencidos	Provisão
A	0,50%	1.003.376,01	5.016,88
B	1,00%	104.308,27	1.043,08
C	3,00%	107.459,82	3.223,79
D	10,00%	95.224,68	9.522,47
E	30,00%	27.781,39	8.334,42
F	50,00%	17.698,20	8.849,10
G	70,00%	2.023,44	1.416,41
H	100,00%	123.520,12	123.520,12
Total.....		1.481.391,93	160.926,27
Reavaliação do Risco			42.647,35
Total geral da Provisão Bacen.....			203.573,62

5.4- Oscilação do Prejuízo

		2021	2020
31/12/2020	Saldo Anterior.....	688.278,45	639.535,98
	Créditos Transferência para Prejuízo	531.245,56	703.379,11
	Créditos Recuperados de Prejuízo	521.065,78	654.636,64
31/12/2021	Saldo Atual	698.458,23	688.278,45



6- IMOBILIZADO DE USO

ITEM	TX DEPR	2021			2020		
		VLR AQUIS.	VLR DEPREC.	SALDO LÍQUIDO	VLR AQUIS.	VLR DEPREC.	SALDO LÍQUIDO
Móveis e Equip. Uso	10%	35.675,76	27.919,43	7.756,33	35.675,76	25.276,42	10.399,34
Marcas e Patentes		4.435,23	-	4.435,23	4.435,23	-	4.435,23
Licenças e Software		7.130,77	-	7.130,77	7.130,77	-	7.130,77
TOTAIS DO IMOBILIZADO		47.241,76	27.919,43	19.322,33	47.241,76	25.276,42	21.964,34

7- OUTRAS OBRIGAÇÕES

O saldo classificado no Passivo Circulante é composto por obrigações, trabalhistas, fiscais, societárias, prestadores de serviços e outros e esta assim composto:

DESCRIÇÃO	SALDOS EM R\$	
	2021	2020
Cobrança e arrecadações de tributos	1.405,08	612,85
Sociais e Estatutárias	53.042,59	33.711,31
Fiscais e Previdenciárias	4.967,35	4.222,13
Provisão para pagamentos a efetuar	30.238,12	22.128,02
Credores Diversos	1.521,80	1.014,36
TOTAIS	91.174,94	61.688,67

8 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado e integralizado pelo depósito das quotas partes dos seus associados. O valor da quota parte é de R\$ 1,00 e será sempre realizado em moeda corrente nacional. O capital integralizado pertence a associados domiciliados no país.

	2021	2020
Capital Social.....	2.637.240,95	2.868.840,01
Número de Associados	433	544



9- Reserva Legal

Representada pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

	2021	2020
Reserva Legal	162.682,62	193.493,96
Total	162.682,62	193.493,96

10- Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971. Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29/04/2021, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 da seguinte forma:

- 100% para Conta Capital, no valor de **R\$ 19.120,93**.

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)	
	2021	2020
Receitas		
Ingressos Intermediação Financeira	492.237,38	477.905,12
Receitas Titulos Val.Mobil.	33.894,47	6.744,52
Outros Ingressos / Rec. Credito	95.336,27	148.221,61
Receitas.....	621.468,12	632.871,25
Despesas		
Prov. Credito Liquidação Duvidosa	(131.027,87)	(119.148,75)
Dispêndios com Pessoal	(187.807,98)	(163.937,36)
Dispêndios Administrativos	(361.138,23)	(297.728,96)
Outros Dispêndios	(19.702,67)	(29.560,97)
Total Despesas/Dispêndios.....	(699.676,75)	(610.376,04)
= Resultado antes Destinação.....	(78.208,63)	22.495,21
5,0% FATES.....	-	1.124,76
10,0% Reserva Legal.....	-	2.249,52
Sobras a Disposição AGO.....	(78.208,63)	19.120,93



11- PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e as pessoas jurídicas cooperadas com base no Art. 3º do Estatuto Social, as operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa. As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, e restringem-se a operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais e as margens consignáveis apuradas de acordo com as regras da Política de Empréstimos e Cobrança aprovadas pela diretoria.

Natureza da Operação de Crédito	2021	%	2020	%
Contrato Empréstimo -PF	306.192,04	19,16%	171.503,40	12,73%
Total Operações	306.192,04	19,16%	171.503,40	12,73%

12- ÍNDICE BASILEIA DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras devem manter permanentemente valores do Patrimônio de Referência compatível com os riscos de suas atividades, de acordo com a Resolução 3.444/07 do Conselho Monetário Nacional.

Limites Operacionais	2021	2020
Patrimônio de Referência - PR	2.799.923,57	3.128.852,19
Limite do PR	2.799.923,57	3.128.852,19
Índice de Basileia (Mínimo 11,0%)	20,32	20,46%
Imobilizado para cálculo índice	35.675,76	35.675,76
Índice de Imobilização (Máximo 50%)	1,27%	1,14%



13- SEGUROS CONTRATADOS

A diretoria da Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros que envolvem a nossa sede. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

Francisco Luiz Xavier de Lemos
Presidente

Miguel Wilson da Silva
Contador CRC-SP 145.534/O-0



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empregados em Empresas Administradoras de Aeroportos - AEROCRED**, em cumprimento ao que determina o Estatuto Social examinamos o Balanço Patrimonial, Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da Diretoria, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, e somos de parecer que as referidas Demonstrações Contábeis representam a posição financeira e patrimonial da Cooperativa em 31 de Dezembro de 2021.

Tendo encontrado tudo em perfeita ordem e exatidão, é de parecer que os mencionados documentos merecem integral aprovação, razão pela qual opina pela sua aprovação na Assembleia Geral Ordinária.

Guarulhos, 31 de dezembro de 2021.

Sra. Ana Paula dos Santos Carvalho Feijo de Paula
Coordenadora Conselho Fiscal

Sra. Simone Milani
Secretária Cons.Fiscal

Sr. Alfred Niklaus Cia Trautmanis
Conselheiro Fiscal

Aos Administradores e Conselheiros da
**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS
ADMINISTRADORAS DE AEROPORTOS - AEROCRED**
CNPJ: 05.292.849/0001-08
GUARULHOS - SP

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS ADMINISTRADORAS DE AEROPORTOS - AEROCRED**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o Exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS ADMINISTRADORAS DE AEROPORTOS - AEROCRED** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

A administração da **COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS ADMINISTRADORAS DE AEROPORTOS - AEROCRED** é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS ADMINISTRADORAS DE AEROPORTOS - AEROCRED** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a **COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS ADMINISTRADORAS DE AEROPORTOS - AEROCRED** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o

encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da **COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS ADMINISTRADORAS DE AEROPORTOS - AEROCRED** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da **COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS ADMINISTRADORAS DE AEROPORTOS - AEROCRED** é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS ADMINISTRADORAS DE AEROPORTOS - AEROCRED** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a **COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS ADMINISTRADORAS DE AEROPORTOS - AEROCRED** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da **COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS ADMINISTRADORAS DE AEROPORTOS - AEROCRED** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS ADMINISTRADORAS DE AEROPORTOS - AEROCRED**;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Guarulhos/SP, 18 de março de 2022.

ANEND AUDITORES INDEPENDENTES SS
CRC/RJ - 003550/S-SP



HILDO JARDIM ALEGRIA
 Diretor Técnico
 Contador CRC/RJ-041841/O-8/T-RS/S-SP



HILDO JARDIM ALEGRIA FILHO
 Contador
 CRC/RS 079484/O-8/S-SP